

# *Servidor da Saúde ameaça parar*

Os servidores do Instituto de Saúde do Distrito Federal fizeram assembleia ontem, ao meio-dia, e resolveram encaminhar uma pauta de reivindicações ao secretário de Saúde, Jofran Frejat. Caso não sejam atendidos, os funcionários estão dispostos a paralisar suas atividades, colocando em risco os serviços de fiscalização de produtos comestíveis, entre outros. Os servidores querem 300% de reposição salarial. Outras áreas dentro dos setores de Saúde e de Educação também ameaçam com paralisações e até com demissões em massa. O governador disse que já tem conhecimento do problema e que irá levar a questão ao conhecimento do Governo Federal.

“Eu estou convocando os setores de Saúde e Educação para levantarem o problema salarial de cada uma de suas áreas”, disse Joaquim Roriz. Serão formadas comissões, com a participação de representantes dos servidores para fazer este levantamento. “Não posso ficar aguardando que as coisas aconteçam. Reconheço que os salários estão defasados e por isso tenho de levar essas questões ao Governo Federal”, afirmou. Os recursos para o pagamento de pessoal dos dois

setores são repassados ao Distrito Federal pela União.

No caso do Instituto de Saúde, os servidores vão voltar a se reunir na próxima semana para decidir se paralisam ou não. Além da reposição salarial, eles estão exigindo a organização de uma carreira específica para a categoria. Há outras reivindicações referentes a condições de trabalho e ao repasse de verbas para que o Instituto possa desempenhar suas funções satisfatoriamente. Os servidores também pedem a imediata nomeação de um diretor efetivo para o Instituto de Saúde.